

# SOL

ORHAN VELI



**O TEXTO:** Os poemas selecionados para esta tradução foram retirados do volume das *Poesias Completas*, publicado em 1973, em Istambul. Representam, nas antíteses que apresentam, vários elementos de uma busca que poderia ser definida como a da simplicidade. Seja no dueto luz-escuridão apresentado em “Sol”, figura do islamismo, ou também na rebeldia e busca de um novo caminho, em “Criança ruim” e “Se abro ao vento”. Por fim, também, a necessidade de ser ouvido em “Eu não posso explicar” e a própria ‘audição’ de sua cidade, sua casa, em “Escuto Istambul”.

**Texto traduzido:** Veli, Orhan. *Bütün Şiirleri*. Varlık Yayınları, 1973.

**O AUTOR:** Orhan Veli Kanık (13 de abril de 1914, Istambul, 14 de novembro de 1950) foi um poeta turco. Fundou o Movimento “Garip”, junto com Oktay Rifat e Melih Cevdet. Conhecido por defender uma poesia sem adjetivos nem elementos estilísticos excessivos, preferindo um estilo mais próximo ao do verso livre. Célebre por sua inigualável capacidade de expressão, a profundidade emotiva é a base da simples natureza que acompanha os seus versos, que tratam principalmente da vida diária, expressadas de forma direta, em voz única. Sua poesia é muito admirada tanto pelo povo como pelos círculos acadêmicos turcos.

**O TRADUTOR:** Leonardo da Fonseca é graduando do curso de Letras Português/Espanhol, pela Universidade do Rio de Janeiro. É músico, ator e tradutor de turco e espanhol.